

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0224 APM DA EMEB TARSILA DO AMARAL

11.357.245/0001-97

Rua Alexandre Bonício, 275

Alves Dias - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
ATIVO	13.050,57 D	7.624,78 D
CIRCULANTE	13.050,57 D	7.624,78 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.911,52 D	6.420,09 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	6.119,09 D	239,81 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	6.119,09 D	239,81 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	7.330,73 D	6.180,28 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	866,42 D	6.180,28 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	4.013,31 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE QUALIDADE ED CONECT - F.INV	2.451,00 D	0,00 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	538,30 C	0,00 D
CHEQUES A COMPENSAR	538,30 C	0,00 D
CREDITOS	139,05 D	1.204,69 D
CREDITOS A RECEBER	139,05 D	1.204,69 D
OUTROS VALORES A RECEBER	139,05 D	1.204,69 D
EQUIPAMENTOS - (ELETRO / ELETRONICOS)	0,00 D	302,68 C
(-) BENS DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO	0,00 D	302,68 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	13.050,57 C	7.624,78 C
CIRCULANTE	13.050,57 C	7.624,78 C
CONTAS A PAGAR	1.000,00 C	0,00 D
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - TERCEIROS	1.000,00 C	0,00 D
PREVIDENCIA SOCIAL - FONTE	1.000,00 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	4.580,79 C	1.444,50 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	4.580,79 C	1.444,50 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	47.118,00 C	29.588,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	396,08 C	46,75 C
(-) RECURSOS APLICADOS	42.933,29 D	28.190,25 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	7.469,78 C	6.180,28 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	5.018,78 C	6.180,28 C
ENTRADA DE RECURSOS	3.980,00 C	3.980,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	5.877,60 C	2.084,32 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	197,98 C	188,16 C
(-) RECURSOS APLICADOS	5.036,80 D	72,20 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	2.451,00 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	2.451,00 C	0,00 D

CLAUDIA ALEXANDRA APOLONIO VENTEU
 DIR EXECUTIVA
 C.P.F.: 068.925.636-19

MARIA DE LOURDES ROCHA
 Contador
 CRC Nº : 1SP215598/O-9

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 002

0224 APM DA EMEB TARSILA DO AMARAL

11.357.245/0001-97

Rua Alexandre Bonício, 275

Alves Dias - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	47.970,09 C	28.262,45 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	47.970,09 C	28.262,45 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	42.933,29 C	28.190,25 C
GOVERNO MUNICIPAL	42.933,29 C	28.190,25 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	42.933,29 C	28.190,25 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	5.036,80 C	72,20 C
GOVERNO FEDERAL	5.036,80 C	72,20 C
PDDE BÁSICO	5.036,80 C	72,20 C
DESPESAS	47.970,09 D	28.262,45 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	47.970,09 D	28.262,45 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	42.933,29 D	28.190,25 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	42.933,29 D	28.190,25 D
MATERIAIS DIVERSOS	15.196,54 D	4.220,44 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.770,75 D	3.027,88 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	850,00 D	0,00 C
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	400,00 D	0,00 C
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.380,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	16.206,40 D	14.257,34 D
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	1.000,00 D	0,00 C
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	0,00 C	476,00 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	3.129,60 D	1.828,59 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	5.036,80 D	72,20 D
PDDE BASICO	5.036,80 D	72,20 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	0,00 C	72,20 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	5.036,80 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 003

0224 APM DA EMEB TARSILA DO AMARAL

11.357.245/0001-97

Rua Alexandre Bonício, 275

Alves Dias - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
<hr/> CLAUDIA ALEXANDRA APOLONIO VENTEU DIR EXECUTIVA C.P.F.: 068.925.636-19	<hr/> MARIA DE LOURDES ROCHA Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9	

ROCHA CONTABILIDADE

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018 - R\$	2017 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	53.549,00	33.568,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	0,00	0,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	594,06	234,91
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	-747,18	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-47.970,09	-28.565,13
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	5.425,79	5.237,78
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	5.425,79	5.237,78
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	7.624,78	2.387,00
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	13.050,57	7.624,78

Claudia Alexandra Apolonio Venteu
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Tarsila do Amaral** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Alexandre Bonício, 275 – Bairro Alves Dias CEP 09850-450, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução N°. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	47.118,00	42.933,29
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	396,08	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	6.431,00	5.036,80
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	197,98	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	29.588,00	28.190,25
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	46,75	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	3.980,00	374,88
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	188,16	

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.

Claudia Alexandra Apolonio Venteu
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9